

**INTRODUÇÃO:** Estudos apontam que 9% do total das buscas realizadas na Internet são sobre saúde. No Brasil, de acordo com o Comitê Gestor da Internet, o número de usuários da WEB que buscam informação referente à saúde cresce anualmente. Este fato causa inquietação entre os profissionais da saúde, devido a quantidade de equívocos que são veiculados na WEB e a mudança que este comportamento gera no relacionamento médico-paciente. O objetivo do trabalho foi comparar a opinião de acadêmicos sobre sites relacionados à saúde, antes e depois de apresentados os critérios de confiabilidade e qualidade da informação biomédica disponível na WEB. **METODOLOGIA:** A atividade foi realizada na disciplina de Informação e Saúde, envolveu discentes dos cursos de Fonoaudiologia e Enfermagem do 1º semestre da UFCSPA. Primeiramente, os alunos deveriam formular uma questão referente à saúde e pesquisar um site que a respondesse, justificando a escolha. No segundo momento, foi apresentado aos alunos os critérios de avaliação da qualidade da informação de saúde existentes na WEB: Cremesp, HonCOd e Health Summit Working Group. Por fim, cada aluno reavaliou o site escolhido. **RESULTADOS:** Após a intervenção, aumentou o número de justificativas ponderando os critérios de qualidade. Neste caso foram considerados os critérios Credibilidade/Responsável, Conteúdo/Atualização, Apresentação, Link, Interatividade e Anúncios foi, respectivamente, de: 39%, 28%, 39%, 13%, 30% e 43%. Na análise da reavaliação dos sites: 60% dos alunos reconsiderou sua avaliação inicial, passando a considerar o site de baixa qualidade e confiabilidade. **CONCLUSÃO:** A proposta mostrou-se válida favorecendo a sensibilização dos alunos quanto ao tema. Por meio desta, estimulou-se o desenvolvimento de aptidões essenciais aos profissionais da área da saúde, tais como senso crítico, busca, seleção e interpretação de informações.